









E no dia 7 de Agosto do dito anno de 1761, à sabida do Parlamento fora os escritos, mencionados no Acorda assima, lacerados, e queimados no Patio do Palacio ao pé da escada principal pelo executor da Alta justiça em presença de mim Francisco Luiz Du Franc hum dos tres primeiros, e principaes Escrivaens da Meza grande, assistido de dois Meirinhos da Corte.

## Assinado. Du Franc.

Impresso em Pariz na Officina de P. G. Simon, Impressor do Parlamento, Rua da Harpa ao Hercules. 1761.

de qualquer chados qualidades, e condiçad que loi o , que le pollad ag-

der dontra elles ricorolationes o de ferem calligados fagundo a cai-

exercicios particulares, olar miglania, charactera

intendencia, e jurifdiccat dos Ordinariosa

Tamben, prohibe a todos os valhios delleis, de quaiquer ellados, qualidade, o condiçad qua lejad, dobdizo des penas, que pareceren indas, aiuntar la com os diros. Clarigos, lefcolares, ou ouvos da dua Sociedade nas tuas casas, ou-en outra parte com prepara de Congregaçõens, Albeia cono, la mandades, Conterencias, or outros

Defende nos ditos Clerigos, hidolares, e ontros da dita Socieda, de, que ouzem eximir-fe, on intentante diretta, on indirectamente, e com qualquer pretexto quel polla ter, divinteira inforegas, imper-

gillanda tque o preiente Derreto leja notificado fem dentra laceazas da dita Sociedade, tque eltas na cidado de Paria je em leja unea,
quando mais turde, a codas as outque es a casaldajariodicea dos retementos
cilhes manda que asfiri o execuitem dobarios penas affirma concedeas

Manda que as Copias autoririess do prefente a condas, como timibem do outro hoje prafecido fobre o recurio interpollo pelo directorador da Coroa contra a Balla Regania, es Afres concernantes a dita Sociedade, dejas mandadas, a rodos os difiridos ar comercas da jurichicas do Parlamento, para redes forem didas, publicadas, e regilrichicas do Parlamento, para redes forem didas, publicadas, e regilrichicas do Parlamento, para redes forem didas, publicadas, e regilrichicas do Parlamento, para redes forem datro no tenno de hu a menallim de enecute, o que difio informem dentro no tenno de hu a men:

Le as ditas informacogns, ou fem ellas, ter pelo Parlamento, com

Ordena nos officiaces dos ditos Tribunaes que cada hum por la vagie fobre a omnimodação inteira exconção dos prefente Acerdas, o qual

fera imprello, lidos publicado, e afinado em todas as partes englumadas.

Feiro no Parlamento, com todas as Cameras juntas, no dia 6 de Avollo, 1761.

Asimado. Du Fronc.



U ELREY. Faço saber aos que este Alvará virem, que por quanto pela minha Ley dada no Palacio de Nossa Senhora da Ajuda em tres de Setembro de mil setecentos cincoenta e nove, e publicada na Chancellaria mór do Reino em tres de Outubro do mesmo anno, declarei os Regulares da Companhia denominada de JESU,

habitantes nos meus Reinos, e todos os seus Dominios, por notorios Rebeldes, Traidores, Adversarios, e Aggressores, que tinhao sido, e erao ainda entao actualmente contra a minha Real Pessoa, e Estados, contra a paz publica dos Meus Reinos, e Dominios, e contra o bem commum dos meus fiéis Vassallos: Ordenando que como taes fossem tidos, havidos, e reputados: Havendo-os desde logo em effeito da mesma Ley por desnaturalizados, proscriptos, e exterminados: E mandando que effectivamente fossem, como forao, expulsos de todos os meus Reinos, e Dominios para nelles mais nao poderem entrar: E porque pelas sobreditas, desnaturalização, proscripção, exterminio, e total expulsao dos mesmos Regulares, ficárao vagos nos meus Reinos, e Dominios, todos os bens temporaes consstentes em móveis (nao dedicados immediatamente ao Culto Divino) em mercadorias de commercio, em fundos de terras, e casas, e em rendas de dinheiro, de que os mesmos Regulares tinhao dominio, e posse como livres, sem serem gravados com os encargos de Capellas, ou algumas outras Obras pias: E tendo ouvido sobre esta materia muitos Ministros Theologos, e Juristas do Meu Conselho, e Desembargo muito doutos, e zelosos do serviço de Deos, e Meu, com o parecer dos quaes me conformei: Sou servido, que todos os bens da refenda natureza, como bens vacantes, sejao logo incorporados no Meu Fisco, e Camera Real, e lançados nos livros dos Proprios da minha Real Fazenda. E conformando-me tambem com os mesmos pareceres: Sou servido outrosim declarar revertidos a minha Real Coroa todos os outros bens, que della haviao sahido para os sobreditos Regulares proscriptos, e expulsos com os seus Padroados. Pelo que toca aos outros bens por sua natureza Seculares, que se achaó gravados com os encargos de Capellas, suffragios, e similhantes Obras pias: Sou servido outrosim (conformando-me também com os mesmos pareceres) ordenar, que delles se faça logo huma Relação, em que distin-(018

n-

distinctamente se declarem os que forem pertencentes á disposição de cada hum dos Testadores, ou Doadores com as pensoens nelles impostas; para Eu lhes dar Administradores, que conservem os referidos bens, e bem cumprao com os encargos delles, de sorte que nao pereção por estarem vacantes.

E este se cumprirá em tudo, e por tudo como nelle se contém. Pelo que mando á Mesa do Desembargo do Paço; Regedor da Casa da Supplicação, Conselheiros da minha Real Fazenda, e dos meus Dominios Ultramarinos, Mesa da Consciencia, e Ordens; Senado da Camera; Junta do Commercio destes Reinos, e seus Dominiós; Junta do Deposito publico; Capitaens Generaes, Governadores, Desembargadores, Corregedores, Juizes, e mais Officiaes de Justiça, e Guerra a quem o conhecimento deste pertencer, que o cumprao, e guardem, e façao cumprir, e guardar tao inteiramente como nelle se contém, sem duvida, ou embargo algum, e nao obstantes quaesquer Leys, Regimentos, Alvarás, Doaçoens, Disposiçoens, ou estilos contrarios, que todas, e todos Hei por derogados, como se delles fizesse individual, e expressa mençao, para este effeito sómente, ficando aliàs sempre em seu vigor. E ao Doutor Manoel Gomes de Carvalho Desembargador do Paco, do Meu Conselho, e Chanceller mor destes meus Reinos, mando que o faça publicar na Chancellaria, e que delle se remettao copias a todos os Tribunaes, Cabeças de Comarcas, e Villas destes Reinos: Registando-se em todos os lugares, onde fe costumao registar similhantes Leys: E mandando-se o Original para a Torre do Tombo. Dado em Salvaterra de Magos a vinte e cinco de Fevereiro de mil setecentos sessenta e hum.

## tos, e zelofos do ferviço de Deos, e Meu, com o parcer dos quaes me conforme. Com el referida natureza, conceber Head, lejaŭ logo incorporados no Meu Erico, e Camera Real, e lançados nos hvros dos Proprios da minha Real Pazer Conformando me tambem com prios da minha Real Pazer Conformando me tambem com

a minha Real Coroa todos os outros bens, que della haviaco felhalo servolos de Conde de Oeyras, profesições, e expultos com os feas ladroados. Pelo que toca aos outros bens por fua na-

Lvará porque Vossa Magestade conformando-se com o parecer dos Ministros do seu Conselho, e Desembargo, que ouvio sobre esta materia, he servido que os bens seculares, e consistentes em móveis (não immediatamente dedicados ao Culto Divino)

os melmos pereceres : Sou felvido outrofim declarar revertidos

no) em mercadorias de commercio, em fundos de terras, e casas; em rendas de dinheiro, que os Regulares da Companhia denominada de JESU expulsos destes Reinos, e seus Dominios, possubias nelles como livres sem encargos pios; sejas logo como bens vacantes incorporados no seu Fisco, e Camera Real: Declarando os outros bens, que sahiras da Coroa para os mesmos Regulares, com os seus Padroados por revertidos á mesma Coroa: E determinando, que dos outros bens seculares que estas affectos com encargos pios, se faças exactas Relaçoens para lhes nomear Administradores, que os conservem, e bem cumpras com as suas respectivas pensoens: Tudo na forma acima declarada.

Para V. Magestade ver.

Registado nesta Secretaria de Estado dos Negocios do Reino no livro em que se regista similhantes Alvarás. Nossa Senhora da Ajuda, a 4 de Março de 1761.

Gaspar da Costa Posser.

Manoel Gomes de Carvalho.

Foi publicado este Alvará na Chancellaria mór da Corte, e Reino. Lisboa, 5 de Março de 1761.

D. Sebastiao Maldonado.

Registado na Chancellaria mór da Corte, e Reino no livro das Leys a fol. 154. Lisboa, 5 de Março de 1761.

Rodrigo Xavier Alvares de Moura.

Gaspar da Costa Posser o fez.

Reimpresso na Officina de Miguel Rodrigues.

no) em mercaderias decommercio, en fandos de terros, e Erfar, em remados de finiciones, que, as llegaderes da Companha almogoffinhia der F.E.S.U empulsos acques Lainos, e feur Dominios, 
goffinhias nelles comondivires fun encarges fries; frind fogo canobans vacamenes escorporados no feu l'ifeo, e Camera Leal; Lociaenando os couros heus, que fairra da companha os melmes Regulires, cemas feus Padroados pen escritidos, a inclina Como E

leres, cemas feus Padroados pen escritidos, a inclina Como E

desenvirando, que cos outros beus feudares que viñas affectas com
encargos pias, fe fuças enares beus feudares que viñas affectas com
encargos pias, fe fuças enares as la cours para lhes nomeas Adminificadores, que os conferences, e ben cumpras con os fues refpatiens penfocas. Tudo na forma acima declarado.

and the second Para V. Magefladaver.

Registado nesta Secretaria de Psado dos Negocios do Raino no livro em que se regista signishantes Alvarás. Nosta Senhora da Ajuda, a 4 de Março de 1761.

Galpur da Cofta Poffer.

Manoel Comer de Corvalho.

Foi publicado este Alvará na Chancellaría mór da Corre, e Reino. Lisboa, 5 de Março de 1761.

D. Sebafias Maldonado.

Registado na Chancellaria mór da Corre, e Reino no livro das Leys a fol. 154. Lisboa, 5 de Março de 1761.

Rodrigo Xavier Alverra de Moura.

Gaspar da Costa Possir o sez.

Reimpresso na Officina de Miguel Rodrigues.







